

## Avaliação de clones comerciais da variedade Cabernet Franc para região de indicação geográfica Altos Montes

Maria Eduarda Frare Franceschini<sup>(1)</sup>, Gabriela Fragoso Slotnicki<sup>(1)</sup>, Bruna Maran<sup>(1)</sup>, Juliane Barreto de Oliveira<sup>(1)</sup>, Mauro Celso Zanus<sup>(2)</sup>, Giuliano Elias Pereira<sup>(2)</sup> e Léo Duc Haa Carson Schwartzhaupt da Conceição<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsistas, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(2)</sup> Pesquisadores, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

**Resumo** – A região de indicação geográfica (IG) Altos Montes refere-se a uma área que abrange Flores da Cunha e Nova Pádua, RS, reconhecida pela produção de vinhos e espumantes. ‘Cabernet Franc’, originária da França, é uma das variedades tintas autorizadas pela IG para elaboração de vinho. Existe a necessidade de informações acerca do cultivo e uso de clones comerciais introduzidos na Serra Gaúcha, visando maior segurança para os vitivinicultores no plantio em vinhedos comerciais. Objetivou-se avaliar o desempenho de clones da variedade Cabernet Franc, na IG Altos Montes. Foram avaliados 7 clones comerciais: ‘Entav-Inra 214’, ‘Entav-Inra 212’, ‘VCR 10’, ‘VCR 2’, ‘VCR 4’, ‘ISV 101’ e ‘ISV-Savardo 8’. O ensaio foi em blocos ao acaso, com 4 repetições, em parcelas de 12 plantas. Foram avaliados: produtividade, sólidos solúveis totais (SST) e acidez total titulável (ATT), por quatro safras (2022–2025), em área comercial de uma vinícola, em Flores da Cunha, RS. Para a análise estatística foi empregada a Anova e aplicado o teste Scott-Knott à 5%. A interação clone x safra foi não significativa para todas as variáveis analisadas. Foram observadas diferenças significativas entre safras, nas três variáveis (médias: ATT entre 50,2–73,2 meq/L; SST entre 18,1–21,8; grau Brix e produtividade entre 6,2–14,6 ton/ha), e, entre clones, somente para a variável produtividade. Os clones mais produtivos (> 10 ton/ha) foram ‘VCR 4’, ‘ISV-Savardo 8’ e ‘ISV 101’. Informações de análises sensoriais e outros aspectos qualitativos devem ser consideradas em tomadas de decisões. Todos os clones apresentaram bom desempenho. As diferenças encontradas foram de pequena magnitude e reforçam o potencial de exploração desta variedade para a IG Altos Montes.

Termos para indexação: *Vitis vinifera*, introdução clonal, vinho tinto.